Programa SER

Modelo institucional de reinserção social integral · Fé + Razão + Dignidade

PROPOSTA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DA COSTA RICA · OUTUBRO DE 2026

O que é o Programa SER

Um modelo institucional de reinserção social integral que acompanha pessoas em situação de alta vulnerabilidade para que recuperem capacidades, reconstruam vínculos, tenham acesso a educação e trabalho e alcancem uma vida digna, responsável e autônoma.

O nosso princípio

Cada pessoa é filho ou filha de Deus e tem uma dignidade que não desaparece por causa da sua história, da sua situação social, da sua condição jurídica, da sua origem ou das circunstâncias atuais. Não trabalhamos apenas com a situação, mas com a pessoa que a vive.

Missão, visão e fundamento

Missão

Servir e acompanhar integralmente pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo as suas capacidades, vínculos, oportunidades e autonomia.

Visão

Um modelo nacional e replicável de reinserção social que transforme vidas, reconstrua famílias e gere oportunidades educacionais e de trabalho.

Fundamento: fé + razão + dignidade

A fé sustenta a esperança, a razão orienta a ação e a dignidade determina como tratamos cada pessoa.

Populações, pilares e componentes transversais

A quem o programa atende

- Pessoas privadas de liberdade.
- Pessoas em situação de rua.
- Sobreviventes de abuso.
- Migrantes privados de liberdade.

Três pilares

- Desenvolvimento emocional: autoestima, regulação emocional e habilidades para a vida.
- Desenvolvimento espiritual: fé, esperança, sentido, propósito, reconciliação e serviço.

- Desenvolvimento educacional, socioeconômico e profissional: educação, formação, capacitação, trabalho e desenvolvimento de capacidades.

Componentes transversais

- Saúde física e mental.
- Direitos e proteção.
- Família e vínculos.
- Gestão de casos (Plano Individual de Reinserção, PIR).
- Redes de apoio e comunidade.

Como trabalhamos

Uma rota personalizada, com acompanhamento contínuo e uma metodologia comum.

- Diagnóstico integral.
- Plano Individual de Reinserção (PIR).
- Acompanhamento por um gestor ou gestora de caso.
- Formação, trabalho e apoio entre pares.
- Acompanhamento e avaliação.

Apoio entre pares: pessoas que viveram processos semelhantes acompanham, inspiram e fortalecem outras no caminho de volta.

Piloto, unidade produtiva e alianças

Piloto e infraestrutura

De 20 a 40 pessoas, em um complexo tipo fazenda de dois hectares ou mais, com unidade produtiva.

Unidade produtiva e economia solidária

Formação para o emprego, empreendedorismo e uma unidade produtiva que gere oportunidades reais de autonomia.

Alianças institucionais

- Administração pública.
- Empresas.
- Universidades.
- Sociedade civil.
- Igreja.
- Cooperação internacional.

Rota de implementação (365 dias)

- Desenho detalhado (meses 0 a 3).
- Adequação da infraestrutura (meses 3 a 6).
- Seleção e entrada dos participantes (meses 6 a 9).
- Execução do piloto (meses 6 a 12).
- Avaliação dos resultados (mês 12).

- Decisão sobre a expansão (depois do mês 12).

Medição e avaliação

Linha de base e medições aos 6 e aos 12 meses, com indicadores claros de:

- Desenvolvimento pessoal e emocional.
- Educação e emprego.
- Reintegração familiar e social.
- Autonomia e redução da reincidência.

Valor para o Estado e a sociedade

- Menos reincidência e mais segurança pública.
- Pessoas produtivas e autônomas.
- Famílias e comunidades mais fortes.
- Uso mais eficiente dos recursos públicos.
- Um país mais justo, solidário e humano.

Pedido à Presidência

Respaldo institucional para estruturar o piloto, articulação entre instituições, pontos focais, apoio na construção de alianças e na busca de financiamento, e uma avaliação formal aos 6 e aos 12 meses.

Juntos podemos transformar a ajuda imediata em uma rota real de desenvolvimento humano e autonomia. Uma oportunidade para voltar a SER.

> *Versão em texto, no formato da Eccekenoo, do infográfico do Programa SER (proposta à Presidência, outubro de 2026). No site, a sigla SER mantém a leitura da casa: Social, Espírito Santo, Reinserção.*